

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

05-03-2010

1. (PT) - Bola, 05-03-2010, Moura Pereira em estado de coma 1
2. (PT) - Record, 05-03-2010, André Pereira com prognóstico reservado 2
3. (PT) - Correio do Minho, 04-03-2010, Em campo somos todos iguais. A magia pode vir de qualquer um! 3
4. (PT) - Diário de Viseu, 04-03-2010, Académico ?descansou? mas mantém 2.º lugar 4

ANDEBOL

Moura Pereira em estado de coma

→ *Jogador da Académica de Coimbra foi operado ontem mas lesões continuam por avaliar*

D.R.



Moura Pereira é também árbitro de andebol

O pivot da Académica de Coimbra, André Moura Pereira, continua internado nos Hospital de Coimbra em estado de coma. O atleta de 21 anos, capitão da equipa de juniores que faz também parte do plantel senior, foi ontem operado mas ainda não é possível avaliar a extensão das lesões provocadas pelo acidente sofrido na madrugada de quarta-feira, quando o seu carro bateu numa árvore à porta de casa. O jogador, que faz paralelamente a carreira de árbitro, é filho do antigo andebolista Moura Pereira, que foi também jogador da Académica, e finalista do curso de direito. Além de conciliar a vida académica com a actividade desportiva, André Pereira é vice-presidente da secção de andebol da Académica.

E. D.

**ANDEBOL****André Pereira com
prognóstico reservado**

André Pereira, de 21 anos, sofreu um grave acidente cerca das 6 horas da manhã de 4.^a feira, **quando o seu carro embateu num poste**. O jogador da Académica encontra-se internado no Hospital de Coimbra com prognóstico reservado.



AUGUSTO SILVA
Presidente da Associação
de Andebol de Braga

Em campo somos todos iguais. A magia pode vir de qualquer um!

Em campo somos todos iguais. A magia pode vir de qualquer um! É com este slogan que a Federação de Andebol de Portugal (FAP) está a promover o fomento do andebol em cadeira de rodas, designado de: ANDEB4L ALL, Andebol em Cadeira de Rodas (ACR).

A apresentação deste projecto decorreu em Portimão, no passado mês de Janeiro, e a 1ª Acção Nacional de Formação de ACR irá decorrer em Braga, na Universidade do Minho, amanhã dia 5 de Março.

No mundo, mais de 500 milhões de homens, mulheres e crianças sofrem de alguma limitação mental, física, ou sensorial, o que faz das pessoas deficientes uma das maiores minorias. Atento, e porque o mundo não é monolítico, o andebol



Mais de 500 milhões de homens, mulheres e crianças sofrem de alguma limitação mental, física, ou sensorial, o que faz das pessoas deficientes uma das maiores minorias.

quer dar corpo a um projecto inovador, no que diz respeito à área do Desporto Adaptado.

Queremos contribuir para romper com aquilo a que os responsáveis por esta área tão sensível apelidam de "crise silenciosa", que afecta, não só as pessoas com deficiência e as suas famílias, mas também o de-

envolvimento económico e social de sociedades inteiras. Isto, porque as pessoas com deficiência possuem uma enorme reserva de talento e energia que deve ser utilizada. Cabe às instituições, que têm responsabilidades acrescidas, potenciar toda esta mais-valia, criando, simultaneamente, condições para a inclusão social dos cidadãos portadores de deficiência.

Mas este projecto não emerge por acaso: existe hoje a consciência de que a prática desportiva, por parte das pessoas com deficiência, tem assumido um carácter de relevo, uma vez que se lhe reconhece o seu papel fundamental na prevenção, reabilitação, sociabilização e integração. É ainda muito útil no processo de inclusão social, pois permite à pessoa com deficiên-

cia reabilitar-se nos domínios motor, cognitivo, afectivo-social e psicológico.

Perante esta constatação, o andebol não poderia continuar indiferente, daí a razão porque estamos a dar corpo a um projecto a nível nacional, que, consideradas as especificidades das pessoas com deficiência, procura contribuir de forma a tornar a nossa sociedade inclusiva, não discriminadora, cortando os laços ao isolamento e humilhação de milhares de cidadãos.

E, naturalmente, nós queremos dar este nosso contributo. Para isso, procuramos "quebrar", objectivamente, com algumas das limitações provocadas pela prática desportiva de pessoas portadoras de deficiência, criando condições para a adaptação do meio às pessoas e não das

pessoas ao meio.

Jogar andebol em cadeira de rodas não é complicado. As regras do ACR são muito semelhantes às do andebol tradicional. São feitas apenas algumas modificações que levam em consideração a cadeira de rodas, a mecânica da sua locomoção e a necessidade de se jogar sentado. Como no andebol tradicional, são sete jogadores em cada um das equipas, disputando o jogo com dois períodos de 30 minutos cada. Podem praticar o andebol em cadeira de rodas pessoas com deficiência física, nomeadamente, comprometimento de membros inferiores, lesão medular, amputação, sequelas de poliomielite e outras disfunções que o impeçam de correr, saltar e pular como um indivíduo sem lesões.



3.ª Divisão Nacional - Zona Centro - Fase Regular

ABC de Nelas brilhou frente ao Samora Correia

Académico 'descansou' mas mantém 2.º lugar

SILVINO CARDOSO

No passado sábado, o tempo que se fez sentir em todo o país, esteve na origem da falha de luz eléctrica em grande parte da cidade de Viseu, incluindo a zona do Fontelo, o que levou a que o encontro entre o Académico de Viseu e o SIR 1.º de Maio fosse adiado para ontem, às 21h00.

Os viseenses foram, assim, forçados a folgar, o que permitiu ao Benavente igualá-los no segundo lugar da tabela classificativa, ou seja, uma das posições que dá acesso à fase da subida.

À hora do fecho desta edição ainda o encontro não tinha terminado, mas se o Académico de Viseu ganhou então garantiu, de imediato, a presença na fase da subida, juntamente, com o Albcastrense, mesmo perdendo o encontro da última jornada (sábado) em Almeirim.

Desespero dos visitantes

De facto, os responsáveis e jogadores da formação da Marinha Grande mostravam-se desolados e desesperados, dentro do Pavilhão, à espera que reaparecesse a luz que pudesse levar os árbitros a dar início ao jogo, dentro do tempo de tole-



A união dos jogadores do Académico permitiu uma ponta final fantástica

rância que é concedido regulamentadamente. Já não se importavam que a partida fosse jogada mais tarde, nessa noite, pois queriam evitar nova deslocação a Viseu, como é óbvio, com a agravante de ter de ser no meio da semana e quarenta e oito horas antes da jornada seguinte.

Face às notícias de que a luz eléctrica poderia demorar bastante a repor ou até mesmo não ser restabelecida nessa noite, os responsáveis dos dois clubes reuniram-se para marcar a data da realização do encontro que, segundo os regulamentos, teria de ter lugar antes de sexta-feira. Não houve acordo entre os dois delegados

ao jogo e não restou outra alternativa que não fosse a de deixar que fosse a Federação de Andebol de Portugal (FAP) a indicar a data da efectivação do encontro entre ambos, tendo sido indicado dia 3 deste mês, pelas 21 horas, ou seja, dia de ontem

ABC de Nelas brilhou e TAC desiludiu

Quanto ao comportamento dos restantes clubes filiados na Associação de Andebol de Viseu, registre-se o facto de que o Académico Baskete Clube (ABC) de Nelas conseguiu uma brilhante vitória sobre um adversário complicado, como era o Samora Correia, ganhan-

do por uma diferença de seis golos. Já o mesmo não foi conseguido pelo Tondela Andebol Clube (TAC) que perdeu, sem apelo nem agravo, no Pavilhão Municipal da Batalha contra a equipa local, deixando de somar mais pontos para a fase seguinte, a da manutenção.

A fechar a primeira fase, vamos ter no próximo sábado, em Tondela um dérbi, entre o TAC (Tondela Andebol Clube) e o ABC de Nelas. Um duelo que promete muita emoção.

RESULTADOS DA 21ª JORNADA

Ac. Viseu - SIR 1º Maio	
ADRE Palhaça - Ac Coimbra,	23-35
Batalha AC - Tondela AC,	32-24
Albcastrense - Lousanense,	38-27
Benavente - 20 Km Almeirim,	27-27
ABC Nelas - Samora Correia,	32-26

CLASSIFICAÇÃO:

	P	J	V	E	D	GM	GS
Albcastrense	58	21	18	1	2	714	602
Benavente	50	21	13	3	5	598	510
Ac. Viseu	50	20	14	2	4	576	542
Sam. Correia	48	21	13	1	7	567	517
Ac Coimbra	48	21	13	1	7	612	557
SIR 1º Maio	47	20	12	3	5	602	548
Almeirim	45	21	11	2	8	607	579
Tondela AC	34	21	6	1	14	599	659
Batalha AC	33	21	5	2	14	518	576
ABC Nelas	30	21	4	1	16	548	624
ADRE Palhaça	29	21	4	0	17	524	608
Lousanense	28	21	3	1	17	468	611

22ª JORNADA (6/3)

SIR 1º Maio - ADRE Palhaça; 20 Km Almeirim - Ac. Viseu; Lousanense - Benavente; Tondela AC - ABC Nelas; Ac Coimbra - Batalha AC e Samora Correia - Albcastrense.